



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Políticas da Vida e Construção de Corpos: corpo e empatia no mundo conectado (Cód. Disciplina:)

Prof. Dra. Helena Katz (cód. Orientação: 6166)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias
Linha de Pesquisa 3: Dimensões Políticas na Comunicação
Nível: Mestrado/Doutorado
Horário: Sextas-feiras, das 13 às 16h

Semestre: 2017.2

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina examina as políticas da vida que se contrapõem às políticas sobre a vida praticadas pelos biopoderes hegemônicos contemporâneos, considerando os dispositivos comunicacionais em que tais políticas se difundem. Nesse recorte, vida pressupõe cooperação social, produção material e imaterial, formas de coletividade, produção de subjetividade, cognição e afeto, o que significa que vida e corpo não podem ser reduzidos a processos biológicos e econômicos. Busca-se analisar as novas governamentalidades nas experiências refratárias às dicotomias corpo/mente, individual/coletivo, afetivo/econômico e público/privado, entre outras, ressaltando como, no âmbito da comunicação, o poder da vida resiste às formas de assujeitamento e às hegemonias do poder/saber.

Ementa deste semestre:

O impacto da comunicação M2M (máquina com máquina) produz um mundo (também chamado de Internet das Coisas) no qual pessoas e coisas mudam de estatuto ontológico (Esposito, 2015). Os entendimentos de vida, natureza, cultura, comunicação e corpo passam por transformações que produzem importantes consequências biopolíticas. A disciplina busca questionar o papel da empatia (Bloom, 2016) nesse processo, que redesenha as relações entre tecnologia e biologia, e substitui o *homo politicus* pelo *homo oeconomicus* (Brown, 2015). E traz para esta cena os conceitos de geontopoder (Povinelli, 2016) e ontopoder (Massumi, 2015) para lidar com as novas lógicas que agora regulam a percepção dos que vivem a partir das redes sociais com os novos hábitos cognitivos nelas gestados. A empatia, sempre celebrada como um impulso natural em direção ao outro, tem papel relevante nos processos de comunicação, e quando estes se expandem para a comunicação entre máquinas, cabe atentar para as novas plasticidades que passam a ser engendradas.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

Bibliografia específica:

BLOOM, Paul. **Against Empathy. The Case for Rational Compassion.** New York: HarperCollins Publishers, 2016.

BROWN, Wendy. **Undoing the Demos. Neoliberalis's Stealth Revolution.** New York: Zone books, 2015.

COOMINA, Beatriz & WIGLEY, Mark. **Are We Human? Notes on an Archaeology of Design.** Zurich: Lars Muller Publishers, 2016.

ESPOSITO, Roberto. **Persons and Things.** Cambridge: Polity Press, 2016

MASSUMI, Brian. **Ontopower.** Durham: Duke University Press, 2014.

POVINELLI, Elizabeth A. **Geontologies. A Requiem to Late Liberalism.** Duke Univeristy Press, 2016.